



**UNITINS**

COMISSÃO DE CONCURSO E SELEÇÃO

**PROCESSO DE SELEÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2014**

PROVAS	QUESTÕES	TURNO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1 a 15	17/11/2013 (DOMINGO) das 15h às 18h
Língua Estrangeira – <b>ESPAÑHOL</b>	16 a 20	
Redação	-	

***LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.***

1. Neste caderno, constam **vinte questões**, assim distribuídas: quinze questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e cinco questões de Língua Estrangeira.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
3. Não é permitido uso de livros, dicionários, apontamentos, apostilas, réguas, calculadoras ou qualquer outro material.
4. Durante as provas, você não deve levantar-se nem se comunicar com outros candidatos.
5. A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão de respostas oficial.
6. Você receberá dois cartões de respostas: um **cartão de respostas rascunho** e um **cartão de respostas oficial**.

⇒ **Cartão de respostas rascunho:** de **preenchimento facultativo**, serve para marcar as respostas das provas, sem se preocupar com erros e/ou correções.

⇒ **Cartão de respostas oficial:** de **preenchimento obrigatório**, é o documento que será utilizado para a correção das provas objetivas. **NÃO O AMASSE NEM O RASURE.** Preencha-o com caneta esferográfica de **tinta azul**.

7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções e nos cartões de respostas poderá implicar anulação de suas provas.

8. Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala e lhe entregue as provas objetivas e os cartões de respostas rascunho e oficial.

**Nome do Candidato**

**Nº da Identidade**

<b>Nº da Sala</b>			
_____	_____		
	Assinatura		

1. Leia o texto verbal e o texto não verbal para responder à questão.

Texto 1

O trabalho infantil no Brasil ainda é um grande problema social. Milhares de crianças ainda deixam de ir à escola e ter seus direitos preservados e trabalham desde a mais tenra idade na lavoura, campo, fábrica ou casas de família, em regime de exploração, quase de escravidão, já que muitas delas não chegam a receber remuneração alguma. Hoje em dia, em torno de 4,8 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos estão trabalhando no Brasil, segundo PNAD 2007. Desse total, 1,2 milhão estão na faixa entre 5 e 13 anos. (Disponível em: <<http://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/450-trabalho-infantil-no-brasil.html>>. Acesso em: 14 out. 2013.)

Texto 2



Ao ler os textos, é possível inferir que:

- I – o trabalho infantil, considerado ilegal para crianças e adolescentes, é uma realidade brasileira;
- II – o trabalho infantil é responsável pela evasão escolar;
- III – o termo “ainda”, no primeiro período do texto 1, permite afirmar que o trabalho infantil no Brasil, antes, já era um problema nacional;
- IV – o texto não verbal desvela que o trabalho infantil é pesado.

Está correto o que se afirma

- a) apenas em I e II.
- b) apenas em I, III e IV.
- c) apenas em III e IV.
- d) apenas em I, II e III.
- e) em I, II, III e IV.

2. Leia o texto a seguir.

A mulher e o poder político não costumam formar um par frequente, principalmente em salões da América Ibérica, em que a elite patriarcal durante muito tempo impôs seus passos e suas vontades com a mesma crueza com que o gaúcho tangia o gado. Mas, como dizia uma antiga canção, “o gado a gente marca, tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente”. Tão diferente que as mulheres estão cada vez mais ganhando destaque político na região – embora na maioria das vezes ainda pela mão dos homens. Na Argentina, o presidente Nestor Kirchner surpreendeu ao demitir, na segunda-feira, 28, o seu todo-poderoso, ministro da Economia, Roberto Lavagna, e colocar em seu lugar a economista Felisa Miceli, 51 anos, que até agora chefiava o banco de La Nación Argentina. Kirchner surpreendeu ainda mais ao designar Nilda Garré, 55 anos, atual embaixadora Argentina na Venezuela e militante de direitos humanos nos anos 70, para chefiar a pasta da Defesa. (CAMARGO, Cláudio. Mulheres em alta. *Revista ISTOÉ*, 7 dez. 2005 – Adaptado.)

Julgue os itens e marque **V** para verdadeiro e **F** para falso.

- ( ) É possível inferir que a mulher não tinha posição de destaque na política.
- ( ) Pode-se inferir que, no passado, o homem se destacava no espaço político.
- ( ) Depreende-se do texto que as mulheres por si só não conseguem atingir posições políticas.
- ( ) Deduz-se, a partir da leitura do texto, que a elite patriarcal considerava que mulher deveria ser subjugada à posição de animal.
- ( ) Constata-se que as mulheres estão assumindo posições que somente aos homens eram confiadas.



Podemos afirmar que o texto apresenta a função da linguagem

- a) poética, por tentar estabelecer um contato com o leitor, levando-se em conta a necessidade de informar o receptor sobre o assunto da construção da poesia.
- b) expressiva, pois exprime impressões pessoais a respeito do poeta.
- c) metalinguística, porque está centralizada no receptor e procura convencê-lo em relação a suas atitudes e suas ações.
- d) fática, pois a comunicação é centralizada no canal e tem a intenção de informar o receptor sobre o trabalho do poeta.
- e) denotativa, pois seu foco é transmitir a mensagem de maneira objetiva e apresentar ideias claras.

6. Leia o texto, analise as afirmativas.

Invadir e depredar – Foi para exigir o aumento que não podem decretar em benefício próprio que os metalúrgicos fizeram greve e invadiram a Volkswagen. Um jornal deu então a manchete: ‘Grevistas invadem e depredam na Volks’. (Machado, Josué. In: ABAURRE et al. *Português, língua e literatura.*)

I – No período “Grevistas invadem e depredam na Volks”, há um problema de construção sintática, pois os verbos “invadir” e “depredar” exigem complemento.

II – No período “Foi para exigir o aumento que não podem decretar em benefício próprio...”, há um problema de construção, pois o substantivo “aumento” não pode ser determinado pelo artigo “o”, nesse contexto.

III – No período “Grevistas invadem e depredam na Volks”, o verbo “invadir” exige objeto direto e “depredar” pede objeto indireto.

IV – Na oração “Um jornal deu então a manchete...”, o verbo “deu” tem dois complementos: o termo “então” é um objeto indireto, e o termo “a manchete” é objeto direto.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e IV.
- e) I.

7. Utilizamos as figuras de linguagem principalmente na criação literária, recursos que tornam a mensagem mais expressiva. No poema a seguir, de Ferreira Gullar, percebemos o uso desse recurso. Leia-o para responder à questão.

Bicho urbano

Se disser que prefiro morar em Pirapemas  
Ou em outra qualquer pequena cidade do país  
Estou mentindo  
Ainda que lá se possa de manhã  
Lavar o rosto no orvalho  
E o pão preserve aquele branco  
Sabor da alvorada

[...]

A natureza me assusta.  
Com seus matos sombrios suas águas  
Suas aves que são como aparições  
Me assusta quase tanto quanto  
Esse abismo  
De gases e de estrelas  
Aberto sob minha cabeça.  
(Ferreira Gullar)

Uma das figuras observadas no poema é a sinestesia, que pode ser identificada nos versos

- a) “Com seus matos sombrios suas águas / Suas aves que são como aparições”.
- b) “Ainda que lá se possa de manhã / Lavar o rosto no orvalho”.
- c) “Estou mentindo / Ainda que lá se possa de manhã”.
- d) “E o pão preserve aquele branco / Sabor da alvorada”.
- e) “Me assusta quase tanto quanto / Esse abismo”.

8. Leia o texto para responder à questão.

Suas palavras foram muito bonitas, ele falou com propriedade acerca da temática proposta e abordou o assunto com profundidade e clareza. A abordagem do tema feita pelo conferencista foi de encontro ao que os ouvintes esperavam. Depois de quase duas horas de palestra, se via naqueles ouvintes alegria, satisfação por estarem ali naquele auditório. Ao encerrar a palestra, o aplauso foi geral, por quase cinco minutos. Após o aplauso, a seção foi encerrada e todos foram para suas casas, levando o contentamento na alma.

Considerando as regras da língua padrão, analise as afirmativas a seguir.

I – Há um problema relacionado ao uso da expressão “de encontro ao” que, nesse caso, deveria ser “ao encontro de”.

II – O termo “acerca” está grafado de forma incorreta, pois deveria ser grafado “Há cerca”.

III – O termo “seção” foi grafado de forma inadequada, deveria ter sido empregado “sessão”.

IV – Não há problema no uso do vocábulo “seção”, pois, nesse contexto, aceita-se o uso de “sessão” ou “seção”.

É correto o que se afirma

- a) em I, II, III e IV.
  - b) apenas em I.
  - c) apenas em II e III.
  - d) apenas em I, II e III.
  - e) apenas em I e III.
9. Na segunda metade do século XIX, a literatura romântica entrou em declínio, junto com seus ideais. Os escritores e os poetas realistas começavam a falar da realidade social e dos principais problemas e conflitos do ser humano. Como características dessa fase literária, podemos citar:
- a) individualismo, nacionalismo, retomada de fatos históricos importantes, idealização da mulher, espírito criativo e sonhador, valorização da liberdade e uso de metáforas.
  - b) objetivismo, trama psicológica, valorização de personagens inspirados na realidade, uso de cenas cotidianas, crítica social, visão irônica da realidade.
  - c) obras marcadas pela angústia e pela oposição entre o mundo material e o espiritual, uso de figuras de linguagem, como metáforas, antíteses e hipérbolos.
  - d) temas clássicos, valorização do rigor formal e da poesia descritiva, uso de linguagem rebuscada e sugestiva, vocabulário culto, misticismo e descrições detalhadas.
  - e) linguagem abstrata e sugestiva, obras cheias de misticismo e religiosidade, valorização dos mistérios da morte e dos sonhos, textos subjetivos.
10. A literatura brasileira apresenta subdivisões, chamadas escolas literárias ou estilos de época. A escola literária que começa com a Semana de Arte Moderna de 1922 e tem como principais características o nacionalismo, temas do cotidiano (urbanos), linguagem com humor, liberdade no uso de palavras e textos diretos é
- a) Realismo-Naturalismo, que tem como um de seus representantes Machado de Assis, com as obras *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba*, *Dom Casmurro*, *O alienista*.
  - b) Parnasianismo, que tem como um de seus representantes Olavo Bilac, com as obras *Panóplias*, *Sarças de fogo*, *Via láctea*.
  - c) Modernismo, que tem como um de seus representantes Mário de Andrade, com as obras *Macunaíma*, *Pauliceia desvairada*.
  - d) Simbolismo, que tem como um de seus representantes João da Cruz e Souza, com as obras *Missal*, *Broquéis*.
  - e) Pré-Modernismo, que tem como um de seus representantes Euclides da Cunha, com as obras *Os sertões*, *Contrastes e confrontos*, *Canudos – diário de uma expedição*.

11. Leia o poema a seguir.

#### **As sem-razões do amor**

Eu te amo porque te amo,  
Não precisas ser amante,  
e nem sempre sabes sê-lo.  
Eu te amo porque te amo.  
Amor é estado de graça  
e com amor não se paga.

Amor é dado de graça,  
é semeado no vento,  
na cachoeira, no eclipse.  
Amor foge a dicionários  
e a regulamentos vários.

Eu te amo porque não amo  
bastante ou demais a mim.  
Porque amor não se troca,  
não se conjuga nem se ama.  
Porque amor é amor a nada,  
feliz e forte em si mesmo.

Amor é primo da morte,  
e da morte vencedor,  
por mais que o matem (e matam)  
a cada instante de amor.

(Carlos Drummond de Andrade)

Carlos Drummond de Andrade é considerado o mais influente poeta brasileiro do século XX. Como escritor modernista, segue a libertação proposta por Oswald de Andrade, com a instituição do verso livre. Se dividirmos o Modernismo em uma corrente mais lírica e subjetiva e em outra mais objetiva e concreta, Drummond faria parte da segunda, ao lado do próprio Oswald de Andrade. Levando em consideração o período literário do qual Drummond faz parte e a compreensão do poema, analise as assertivas a seguir.

I – Na primeira estrofe, o eu lírico diz que o amor não tem uma razão de acontecer, que não é preciso entendê-lo para amar, não é preciso ser correto para sentir. O poema mostra uma característica do autor, que é o fazer poético como uma reflexão.

II – A segunda estrofe expõe que, para se amar, não é preciso querer nada em troca, o amor vem do nada e surge como uma brisa suave, que nos envolve até que estejamos totalmente rendidos. Quanto ao aspecto formal, o Modernismo é marcado pelo soneto, com versos decassílabos, rima optativa e tradição da poesia épica.

III – Na terceira estrofe, o eu lírico não conceitua o amor, simplesmente diz que no amor não há porquês, não há razões, regras a serem seguidas, basta que ele complete a pessoa que ama e que é amada. Pode-se afirmar que é um poema lírico e religioso, marcado pelo conflito entre o pecado e o perdão.

IV – Na quarta estrofe, o poeta compara o amor com a morte, pois o amor contribui para nosso crescimento ou para nossa poda. O poema apresenta objetividade temática e culto à forma.

É correto o que se afirma apenas em

- a) I.                                      b) I e II.                                      c) I e III.                                      d) I e IV.                                      e) II e III.

12. Leia o poema a seguir.

### **A instabilidade das coisas do mundo**

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
Depois da luz, se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?  
Se é tão formosa a luz, por que não dura?  
Como a beleza assim se transfigura?  
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na luz, falta a firmeza,  
Na formosura, não se dê constância,  
E na alegria, sintam-se tristeza.

Começa o mundo, enfim, pela ignorância,  
E tem qualquer dos bens, por natureza:  
A firmeza, somente na inconstância.

(Gregório de Matos Guerra)

Em relação ao poema e ao período literário do qual ele faz parte, é correto afirmar que

- a) o verso “A firmeza, somente na inconstância” exemplifica o uso de antítese, característica marcante do Barroco.  
b) uma característica que foge da escola barroca e que está presente no poema é seu título longo, em que não se observa seu caráter moralizante.  
c) o poema trata da transitoriedade da vida, da efemeridade das coisas no mundo, o que faz com que o autor se destaque na escola barroca, posto que os outros autores desse período não exploram esse tema.  
d) a contradição presente no poema situa o autor com perfeição na escola barroca.  
e) há características do Barroco presentes no poema, como a dúvida, a incerteza, marcadas pelo paralelismo construído por meio de interrogações, as quais são respondidas de forma explícita no próprio texto.

13. Leia o trecho a seguir, retirado da obra de Aluísio Azevedo, *O Cortiço*.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas. (AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*).

Essa obra tem como cenário uma habitação coletiva e difunde as teses naturalistas, que explicam o comportamento dos personagens com base na influência do meio, da raça e do momento histórico.

Análise as assertivas.

- I – Esse trecho contém características do Naturalismo, vertente do Realismo, por comparar o cortiço a um organismo vivo, um espaço da natureza.
- II – O autor quer nos mostrar que a desordem, a degradação sexual, a promiscuidade são resultados desse meio.
- III – Os verbos utilizados são de estado, predominantemente, o que faz com que o leitor consiga imaginar a cena descrita.
- IV – O autor utiliza linguagem dinâmica, que demonstra a vivacidade do espaço, além de termos referentes a animais, que caracterizam homens e mulheres.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II e IV.

14. Leia os três poemas do período do Romantismo.

#### I-Juca Pirama

No meio das tabas de amenos verdores,  
Cercadas de troncos - cobertos de flores,  
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;  
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,  
Temíveis na guerra, que em densas coortes  
Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,  
Já prélios incitam, já cantam vitória,  
Já meigos atendem à voz do cantor:  
São todos Timbiras, guerreiros valentes!  
Seu nome lá voa na boca das gentes,  
Condão de prodígios, de glória e terror!  
[...]

(Gonçalves Dias)

#### Lembrança de morrer

[...]  
Eu deixo a vida como deixa o tédio  
Do deserto, o poento caminheiro,  
Como as horas de um longo pesadelo  
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;  
  
Como o desterro de minh'alma errante,  
Onde fogo insensato a consumia:  
Só levo uma saudade... é desses tempos  
Que amorosa ilusão embelecia.

Só levo uma saudade... é dessas sombras  
Que eu sentia velar nas noites minhas.  
De ti, ó minha mãe, pobre coitada,  
Que por minha tristeza te definhas!  
[...]

(Álvares de Azevedo)

#### Amar e ser amado

Amar e ser amado! Com que anelo  
Com quanto ardor este adorador sonho  
Acalentei em meu delírio ardente  
Por essas doces noites de desvelo!  
Ser amado por ti, o teu alento  
A bafejar-me a abrasadora frente!  
Em teus olhos mirar meu pensamento,  
Sentir em mim tu'alma, ter só vida

P'ra tão puro e celeste sentimento  
Ver nossas vidas quais dois mansos rios,  
Juntos, juntos perderem-se no oceano,  
Beijar teus lábios em delírio insano  
Nossas almas unidas, nosso alento,  
Confundido também, amante, amado  
Como um anjo feliz... que pensamento!?

(Castro Alves)

O Romantismo revela nitidamente uma evolução no comportamento dos autores românticos. A comparação entre os primeiros e os últimos representantes dessa escola literária mostra traços peculiares a cada fase, mas discrepantes entre si. Daí a necessidade de se dividir o Romantismo em fases ou gerações. Os poemas lidos e seus autores representam essas fases.

Tendo em vista os fragmentos dos poemas e as características de cada geração romântica, é correto afirmar que

- a) o título de *I – Juca Pirama* é tirado da língua tupi e significa “o que há de ser morto e que é digno de ser morto”. Faz parte da primeira geração (nacionalista ou indianista), marcada pela exaltação da natureza, volta ao passado histórico, medievalismo e criação do herói nacional na figura do índio.
- b) *Lembrança de morrer* é um poema que reflete as características da terceira geração, que sofreu intensamente a influência de Victor Hugo e de sua poesia político-social, daí ser conhecida como geração hugoana.
- c) *Amar e ser amado* representa a segunda geração, do "mal do século", também chamada de geração byroniana, de Lord Byron. É impregnada de egocentrismo, negativismo boêmio, pessimismo, dúvida, desilusão adolescente e tédio constante.
- d) *Amar e ser amado* faz parte da geração condoreira, também conhecida por segunda geração, caracterizada pela poesia social e libertária, pois reflete as lutas internas da segunda metade do reinado de D. Pedro II.
- e) não há diferenças temáticas significativas entre a primeira geração (*I – Juca Pirama*) e a terceira (*Amar e ser amado*), já que ambas exploravam a questão indianista.

15. Sobre a Literatura Brasileira, qual é a alternativa correta?

- a) É comum, entre críticos e historiadores, afirmar-se que o Brasil não teve momento típico para o Arcadismo, pois essa escola literária é a mais europeia, entre as que contaram com seguidores nacionais, no confronto com as demais. Por isso, foi chamada de "produto de importação".
- b) O que se convencionou chamar de Modernismo no Brasil não constitui uma escola literária, pois é, na verdade, um termo genérico que designa toda uma vasta produção literária que caracteriza os primeiros vinte anos do século XX.
- c) O Simbolismo tem dois grandes expoentes: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraes. Críticos afirmam que ambos foram o próprio Simbolismo brasileiro, especialmente o primeiro, chamado, então, de "cisne negro" ou "Dante negro". Os poetas simbolistas usavam uma linguagem abstrata e sugestiva, abordando, em suas obras, o misticismo e a religiosidade.
- d) A modernização ocorrida no Brasil com a chegada da Família Real portuguesa, em 1808, e a Independência do Brasil, em 1822, são dois fatos históricos que influenciaram o estilo Barroco, que tem como características: individualismo, nacionalismo, retomada dos fatos históricos importantes, idealização da mulher, espírito criativo e sonhador, valorização da liberdade e uso de metáforas.
- e) O Arcadismo representa a fase inicial da literatura brasileira, pois ocorreu no começo da colonização. Representante dessa escola é o Padre José de Anchieta com seus poemas, autos, sermões, cartas e hinos. O objetivo principal desse padre jesuíta, com sua produção literária, era catequizar os índios brasileiros.

## ESPAÑOL

Lee el texto a continuación.

- Está bien cuanto vuestra merced dice - dijo Sancho -, pero querría yo saber, por si acaso no llegase el tiempo de las mercedes, y fuese necesario acudir al de los salarios, cuánto ganaba un escudero de un caballero andante en aquellos tiempos, y si se concertaban por meses, o por días, como peones de albañil.

- No creo yo - respondió don Quijote - que jamás los tales escuderos estuvieron a salario, sino a merced. Y si yo ahora te le he señalado a ti en el testamento cerrado que dejé en mi casa, fue por lo que podía suceder; que aún no sé cómo prueba en estos tan calamitosos tiempos nuestros la caballería, y no querría que por pocas cosas penase mi ánima en el otro mundo. Porque quiero que sepas, Sancho, que en él no hay estado más peligroso que el de los aventureros. (CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha*. Madrid: Alianza Editorial, S.A, 1999. p. 279.)



16. Sobre el diálogo anterior, es correcto afirmar que

- a) se trata de un fragmento de la obra *Don Quijote de la Mancha*, novela escrita por Miguel de Cervantes, en la que los personajes principales son el caballero Don Quijote y su escudero Sancho Panza.
- b) se trata de un fragmento de la obra *Don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, que presenta como tema principal la lucha entre Don Quijote y Sancho Panza, representantes de la esclavitud y de la aristocracia, respectivamente.
- c) se trata de un fragmento de la obra *Don Quijote de la Mancha*, escrita en el siglo XIX por el escritor hispanoamericano Miguel de Cervantes, cuya temática principal es la lucha de clases en la Edad Media.
- d) se trata de un fragmento de la obra *Don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, que presenta como características principales el pragmatismo, la claridad de ideas del personaje Quijote y el idealismo, la ingenuidad del personaje Sancho Panza.
- e) se trata de un fragmento de la obra *Don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, poema épico cuya temática son los hechos heroicos del pueblo español en el siglo XVIII.

17. Sobre el contenido del fragmento anterior, es correcto afirmar que,

- a) en el diálogo, Sancho exige un salario de su amo, Don Quijote; dile que, con base en los salarios de los escuderos de antaño, debería ganar por días, como los peones de albañil.
- b) en el diálogo, Don Quijote le responde a Sancho que concuerda en pagarle un salario, una vez que viven tiempos calamitosos y que no quiere que su ánima padezca en el otro mundo por poca cosa, como por no pagarle un sueldo.
- c) en el diálogo, Don Quijote le responde a Sancho que jamás le pagaría un salario, ya que escuderos deberían estar a merced de los caballeros sin recibir pago, y que tampoco lo señalaría en testamento.
- d) en el diálogo, Sancho y Don Quijote concuerdan en cuanto a la necesidad de Sancho recibir un salario, ya que eso era común en los tiempos calamitosos en que vivían, y que recibiría por días, como los albañiles.
- e) en el diálogo, Sancho quiere saber de Don Quijote cuál sería el salario de un escudero de un caballero andante en tiempos remotos, si ganaban por mes o por día, como los albañiles.

18. En “[...] pero **querría** yo saber [...]”, la forma verbal destacada está en el tiempo y en el modo

- a) pretérito perfecto simple de indicativo, pues expresa una acción concluida en el pasado.
- b) condicional simple de indicativo, usado, entre otras posibilidades, para formular pedidos de forma cortés.
- c) pretérito imperfecto de indicativo, usado para hacer pedidos con cortesía.
- d) pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo, pues expresa una acción pasada anterior a otra acción también pasada.
- e) condicional compuesto de subjuntivo, usado para expresar probabilidad en el pasado.

19. Al analizar la oración “[...] y no querría que por pocas cosas **penase mi ánima en el otro mundo**”, la expresión señalada tiene el mismo sentido que

- a) regocijase mi alma en el cielo.
- b) festejase mi aliento en el infierno.
- c) sufriese mi cuerpo en el purgatorio.
- d) padeciese mi alma después de la muerte.
- e) purificase mi gloria después de la muerte.

20. En “[...] que **aún** no sé como prueba [...]”, la expresión señalada puede ser sustituida, sin pérdida de sentido, por

- a) pero.
- b) mas.
- c) todavía.
- d) aunque.
- e) incluso.